

## CORRELAÇÃO ENTRE A ENDEMICIDADE E CONTATO EM HANSENÍASE NAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DOS NERVOS PERIFÉRICOS DEFINIDAS POR ULTRASSOM

Glauber VOLTAN<sup>(1)</sup>

USP - Universidade de São Paulo<sup>(1)</sup>

**Introdução:** Hanseníase é a neuropatia periférica tratável mais comum do planeta. A avaliação da neuropatia através do ultrassom ajuda no seu diagnóstico precoce. **Objetivos:** Avaliação dos nervos periféricos pela ultrassonografia em indivíduos saudáveis e em contatos de doentes com hanseníase, domiciliares carcerários correlacionados com dados epidemiológicos (endemicidade) e laboratoriais (APGL-1). **Metodologia:** Através da ultrassonografia de alta resolução, avaliamos, bilateralmente, os nervos periféricos dos membros superiores (mediano-M, ulnar túnel-UT e ulnar pré-túnel-UPT) e dos membros inferiores (fibular comum cabeça da fíbula-CF, fibular comum coxa- FCx e tibial-T) em cortes longitudinais e transversos, assim como a varredura deles. Medimos a área de secção transversa interna (CSAs) dos nervos periféricos e obtivemos os valores absolutos, ponto a ponto, de cada nervo examinado (M d/e, UT d/e, UPT d/e, FC d/e, FCx d/e, T d/e). Para cada nervo calculamos o índice entre as diferenças das CSAs ( $\Delta CSAs = > CSA_{right}/left - < CSA_{right}/left$ ) - assimetria (DIF), e para o nervo ulnar o índice da diferença no túnel (T) e pré-túnel (PT) cubital e fibular ( $\Delta TPT = > CSA_{tunnel}/pre-tunnel - < CSA_{tunnel}/pre-tunnel$ ) - focalidade (FOC). Um total de 32 contatos presidiários (PHC), 21 contatos domiciliares de região de baixa endemia (L-HHC) e 48 contatos domiciliares de região de alta endemia (H-HHC) foram avaliados durante campanhas de treinamento multiprofissional através da parceria entre centros de referência em hansenologia, MS, UFPA e SBH. A avaliação clínica foi realizada por hansenólogos treinados. As amostras de sangue foram coletadas para avaliação do anti-PGL 1. O ultrassom dos nervos periféricos realizado por médico especialista. Os indivíduos, contatos de doentes com hanseníase, voluntários, selecionados aleatoriamente, maiores que 15 anos, realizaram exame dos nervos periféricos com ultrassom portátil de alta resolução (5,0 - 16,0 MHz). Esses contatos foram comparados com dados de 49 brasileiros, voluntários, saudáveis, maiores que 15 anos, extraídos do estudo de Frade et cols (2012). **Resultados:** Os valores das CSAs dos nervos periféricos dos voluntários saudáveis foram menores que todos outros grupos no M, UPT, FC e T; enquanto somente no ponto UT foi similar ( $p = 0,06$ ). As CSAs de todos os nervos no grupo PHC foi menor que no grupo contatos domiciliares de baixa endemia (L-HHC); e também menores que no grupo contatos domiciliares de alta endemia (H-HHC) nos seguintes pontos: M e UT, já para os nervos UPT, FC e tibial não houve diferença. Entre L-HHC e H-HHC houve diferença das CSAs dos nervos tibial, fibular comum, e ulnar pré-túnel, com valores menores nos H-HHC, surpreendentemente. Entre os grupos de HHC, houve diferença do índice de assimetria (DIF) do fibular comum, e essa foi maior nos HHC de baixa endemia; e, embora não tenha sido observado diferença para DIF nos pontos UPT e FCx, eles tenderam a ser maiores nos L-HHC que nos H-HHC. Por outro lado, todos os pontos a DIF dos H-HHC foi maior que os HVs. A FOC ( $\Delta TPT$ ) dos PHC tiveram valores menores que ambos grupos de HHC e HVs. O anti-PGL não mostrou diferença entre os grupos. **Conclusões:** O contato intra-domiciliar implicou significativas alterações morfológicas nos nervos dessas populações, tornando-os mais espessados, independente da endemicidade regional, diferente dos contatos na prisão e dos indivíduos saudáveis, o que pode indicar sinais iniciais de envolvimento neural na fase subclínica da doença nesses indivíduos. Estudos prospectivos e mais casuísticos são necessários. O mesmo se aplica à assimetria, tendo em vista as diferenças entre os contatos e os indivíduos saudáveis. A focalização parece ser também uma mudança mais relacionada ao tipo de contato (intradomiciliar) do que ao padrão de endemicidade da região.

**Palavras-chaves:** Leprosy, Peripheries nerves, Neuropathy, Ultrasound